

APRESENTAÇÃO

Número Temático: Educação e uso de tecnologias digitais no contexto da pandemia da Covid-19

O cenário da pandemia da Covid-19 implicou em medidas sanitárias de isolamento social que resultaram na suspensão das aulas presenciais em todos os sistemas de ensino, em vários países do mundo. No Brasil, as aulas foram suspensas em março, poucas semanas depois do início do período letivo. Inicialmente, as ações adotadas foram apenas no de adaptação das aulas presenciais, agora mediadas por tecnologias digitais, à implantação do Ensino Emergencial Remoto, mas, com a ausência de uma previsão de retorno às atividades presenciais, foi necessário repensar as estratégias utilizadas com as aulas remotas. Muitas questões surgiram durante os últimos meses e, com o objetivo de trazer elementos para apoiar as discussões e subsidiar as possibilidades de estratégias para os processos de ensino e aprendizagem mediadas por tecnologias, no contexto da pandemia, organizamos esse número temático com artigos que apresentam experiências, soluções e relatos, com resultados de pesquisas realizadas no primeiro semestre de 2020. Acreditamos que as questões sobre o uso das tecnologias digitais no contexto da pandemia exigem um olhar detalhado a respeito das relações que envolvem os processos de ensino, aprendizagem, pesquisa, avaliação, comunicação, interação e interatividade, apropriação tecnológica, além das questões relacionadas ao fazer pedagógico, às práticas docentes, às condições de trabalho, à saúde mental e aos aspectos éticos. A complexidade da teia de elementos que estão imbricados neste processo exige um esforço coletivo para pesquisar, analisar e entender as relações entre os diversos elementos que atuam neste momento e as consequências que enfrentaremos nos próximos anos, considerando o atual cenário da pandemia.

O artigo LETRAMENTO TRANSMÍDIA OU DIGITAL? A AUTORIA DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA, apresenta os resultados de uma pesquisa que analisou materiais digitais

produzidos por docentes das redes pública e privada, durante a pandemia da COVID-19, com o objetivo de identificar os tipos de letramentos demonstrados pelos professores.

No artigo *A AULA NÃO É MAIS PRESENCIAL, E AGORA?* Tecnologias e experiências docentes em tempos de COVID-19, a proposta é investigar as experiências educativas vivenciadas pelos professores e os seus posicionamentos ao terem que migrar suas aulas do contexto presencial para o ensino remoto, observando as principais problemáticas, como também os aspectos que favoreceram o processo de ensino e aprendizagem.

A pesquisa *MÍDIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: o TikTok como suporte aos processos de ensino e aprendizagem* analisa como a mídia social *TikTok* tem contribuído com os processos de ensino e aprendizagem, em tempos de pandemia do COVID-19, na relação entre Educação e Cultura Digital, e em como essa relação propicia a utilização de Mídias Sociais (estas, enquanto Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs) em contextos educacionais de forma positiva aos processos de ensino e aprendizagem.

O artigo *AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: a contribuição da Educação a Distância para o ensino remoto de emergência em tempos de pandemia* explora o uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), oriundos da Educação a Distância (EaD), como um importante recurso organizacional do ensino remoto de emergência, analisando a sua função de apoio aos professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Apresentando o cenário internacional com a realidade da Educação Básica, na Espanha, temos o artigo *FACTORES PSICOLÓGICOS, DE ACCESIBILIDAD Y METODOLÓGICOS DE LA ENSEÑANZA EM LÍNEA, DURANTE LA SITUACIÓN DEL ESTADO DE ALARMA, EM UM INSTITUTO DE ENSEÑANZA SECUNDARIA ESPAÑOL: Propuestas de mejora* que descreve os aspectos psicológicos, de acessibilidade e metodológicos no enfrentamento do processo de ensino on-line, após a suspensão das aulas presenciais, uma vez que o estado de alarme foi decretado para toda a Espanha em 14 de março de 2020.

O artigo *OS PROFESSORES E O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS REMOTAS EMERGENCIAIS, NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19, EM PERNAMBUCO* apresenta um estudo sobre a realidade dos professores de diversos níveis de ensino, com a suspensão das atividades presenciais provocada pela pandemia do COVID-19, analisando a formação e a

atuação dos professores no contexto das aulas remotas, com a suspensão das atividades presenciais, durante a pandemia da COVID 19.

A pesquisa AS ESTRATÉGIAS DOS DOCENTES COM O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19, analisou as estratégias dos docentes no processo de mediação com o uso de tecnologias digitais na perspectiva da análise do discurso, observando a pluralidade de estratégias adotadas nas aulas remotas.

A situação dos professores com mais idade foi abordada no artigo TECNOLOGIAS DIGITAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: desafios do trabalho remoto para professores de mais idade do Brasil e de Portugal, com o objetivo de analisar o uso pedagógico das tecnologias digitais, em tempos de pandemia, por alguns docentes de mais idade do ensino superior, visto que muitos desses profissionais estão vivenciando alterações e mudanças em relação às suas estratégias de ensino, agora voltadas para múltiplas interfaces digitais.

Abordando a questão das aulas remotas no período emergencial no ensino superior, o artigo NARRATIVA DE UMA EXPERIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO: Entre os vícios do presencial e a presença do digital, apresenta o olhar acerca da concepção da modalidade a distância, do denominado ensino remoto com uma experiência que está sendo realizada em plena pandemia, num olhar de professor-pesquisador da área, que vem tratando desde abril de 2020, com algumas disciplinas ofertadas na Universidade Federal do Paraná, de modo a se poder observar quais desafios foram encontrados pela professora em seu papel de formadora.

A pesquisa ESTRATÉGIAS E RECURSOS DIDÁTICO-TECNOLÓGICOS PARA A EDUCAÇÃO E A POPULARIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS, EM FORMATO REMOTO apresenta uma proposta de intervenção com o desenvolvimento do componente curricular '*Ensino de Ciências por Investigação*' junto à 23 estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), ao longo do Período Letivo Suplementar Excepcional (PLSE) 2020.5.

Como exemplo de estratégia de adaptação de eventos relacionados com a Educação Básica, temos o artigo LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO NAS QUESTÕES DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS, no qual é retratado o desenvolvimento da leitura e interpretação de textos presentes em questões da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), com estudantes do 6º ano de uma Escola Estadual

no interior do Estado de São Paulo.

A pesquisa RECURSOS DIGITAIS E APRENDIZAGEM POR PARES: da formação de professores de Matemática em período de pandemia analisou as contribuições da união entre a metodologia da Aprendizagem por Pares e Recursos Digitais na formação inicial de professores de Matemática, dentro de uma disciplina de Prática enquanto componente curricular.

O artigo UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E O ENSINO DE MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA/PÓS PANDEMIA COVID-19: discutindo o acesso, a viabilidade e as possibilidades discute o isolamento social e suas consequências na Educação Básica, em especial na sala de aula de Matemática da escola pública, onde se desenvolveu o estudo com a proposta de uma sequência que contou com oito momentos e atividades visando o desenvolvimento do pensamento algébrico.

A pesquisa ENSINO DE MATEMÁTICA E COVID-19: práticas docentes durante o ensino remoto aborda o ensino de Matemática nos anos iniciais da Educação Básica e o objetivo foi identificar as práticas e os recursos pedagógicos aplicados na ação docente de forma remota, referentes ao ensino de matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Os artigos reunidos nesse número temático abordam diferentes níveis de ensino, componentes curriculares variados e situações diversificadas no contexto da educação formal. Esperamos que a leitura seja agradável e que possamos continuar o debate sobre o tema em outras esferas de atuação e discussão. Se puder, fique em casa, proteja quem você ama e proteja-se!

As Editoras